Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXVII - Edição 432

EDITORIAL: TAP M&E BRASIL

Novo acidente expõe descaso com segurança do Trabalho

A aeroviária Rosane Grass, 44 anos, que sofreu um acidente de trabalho gravíssimo na TAP M&E na quinta-feira passada (3/10), não corre mais risco de morte.

Rosane caiu de uma altura de cerca de cinco metros, quando estava em uma escada. O seu estado é regular, mas ainda inspira muitos cuidados e não se sabe ao certo quais sequelas poderá ter. Esse é mais um dos vários acidentes graves na TAP M&E ocorridos nos últimos anos, alguns com óbito.

O SESMT deveria atuar mais na prevenção, mas teve seu quadro reduzido, e a informação que chega para o Sindicato é de que o setor tem grandes dificuldades em atuar de forma efetiva.

Na breve gestão de Felipe Almeida, havia grande perspectiva de mudanças positivas na TAP M&E. Contudo, na atual gestão, não houve avanços e a segurança do Trabalho parece ter ficado em segundo plano. Um exemplo são os documentos assinados por funcionários, sobre serviços realizados por outros, o que é irregular, mas exigido pela empresa na base do assédio contra os trabalhadores. O trabalho é excessivo, faltam funcionários, e não são criados protocolos de segurança para dar conta dos inúmeros riscos a que são submetidos os trabalhadores todos os dias, especialmente no trabalho em altura e no uso de produtos químicos.

O Sindicato tem prestado todo apoio possível aos familiares da aeroviária, inclusive com a assessoria jurídica da entidade.

Empresa cria laudos fictícios para pagar menos impostos

Os trabalhadores da TAP M&E têm grande dificuldade para obter o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP). Pela CCT, no item 22, a empresa tem prazo de dez dias para entregar o documento ao trabalhador, após solicitação.

Além disso, a empresa maquia os riscos e agentes nocivos nos laudos feitos para a emissão do PPP e também de outros documentos, como o PPRA (Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais) e o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). Há tempos, a TAP M&E vem reduzindo nos laudos os dados sobre ruídos, exposição a agentes químicos e outros riscos. Tudo para diminuir o grau de insalubridade e periculosidade, para que possa pagar menos impostos ao INSS. A estratégia da TAP M&E é realizar os laudos em momentos em que os setores estão quase inertes, com pouco trabalho. A atitude fere os direitos dos trabalhadores e prejudica a obtenção de aposentadoria especial e a proteção a saúde dos aeroviários e o meio ambiente.

Setor de Pintura sofre com descontos e assédio moral

O setor de Pintura da TAP M&E é uma área de extrema relevância, devido a especialização exigida, mas há sobrecarga e os trabalhadores estão descontentes. O excesso de horas extras se deve a falta de pessoas interessadas nas dez vagas abertas para o setor, devido ao baixo salário oferecido.

No dia da greve geral, os aeroviários desse setor não conseguiram chegar ao trabalho. O Sindicato contatou a empresa para pedir que não fossem descontados. Mas a TAP M&E decidiu pelo desconto, mesmo sabendo que eles faltaram por não haver transporte público. Faltou bom senso da empresa.

Além do excesso de horas extras e desse desconto, os aeroviários da Pintura sofrem constantemente com as agressões da chefia direta, que trabalha aos gritos e faz ameaças constantes. Afora esse assédio, há outros descontos no contracheque considerados indevidos e não explicados pelo RH. O descontentamento é muito forte no setor.

CAMPANHA SALARIAL

Reunião com aéreas será no dia 17

A primeira reunião dos sindicatos de aeroviários e aeronautas com o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA), que dará início à campanha salarial, acontece em 17 de outubro, no Rio de Janeiro. Antes, os sindicatos realizam atos nos aeroportos do país para mobilizar as categorias.

Em Porto Alegre, será realizado ato no dia 15, a partir das 6 horas, no Aeroporto Salgado Filho.

Todos os trabalhadores estão convidados a participar da atividade. A adesão é muito importante para demonstrar a força da categoria nesse enfrentamento com as aéreas, na luta por aumento salarial e direitos sociais. É o momento de mostrar a indignação dos aeroviários, diante das irregularidades cometidas pelas empresas do setor e os baixos salários oferecidos, fruto da ganância dos empresários.

Anac tem olhos fechados para os trabalhadores

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) criou uma norma, a RBH 120, que obriga os aeroviários a fazer teste de urina e bafômetro para o controle do uso de drogas. A preocupação é válida, relacionada à garantia da segurança aeroportuária. Contudo, a Anac omite-se quanto à exposição dos trabalhadores a agentes químicos comprovadamente cancerígenos e aos prejuízos ao meio ambiente provocados pelas companhias aéreas, gerando um grave passivo ambiental. Os trabalhadores esperavam que a Agência fosse atuar de forma integral na fiscalização do setor, mas os passageiros têm sido o único foco, e os holofotes.

Dirigente é reintegrado

O delegado sindical Eduardo Braga foi reintegrado à TAP M&E, nesta terça-feira (8/10), após decisão judicial. A arbitrariedade da TAP M&E, ao demitir um representante sindical, contrariando o direito à estabilidade expresso na CCT, foi rechaçada pela Justiça. A direção do Sindicato comemora a decisão, que fortalece a atuação da entidade em defesa da categoria.

Atenção: Informe sobre a ação do FTGS

Os associados do Sindicato que já ingressaram na Justiça para obter a correção do FGTS não devem participar da ação coletiva que será movida pelo Sindicato.

Por isso, os associados com a ação individual já ingressada devem comunicar isso com urgência à entidade, através do e-mail atendimento@aeroviarios.org.br, informando nome completo, RG, nome da empresa, nº da matrícula e telefone para contato.

Expediente

Aero Folha é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre** - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: **51 3343-4302** Site: www.aeroviarios.org.br - E-mail: **atendimento@aeroviarios.org.br -** Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva (paulo.silva@aeroviarios.org.br). ***O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.*** Editado em 09/10/2013. Tiragem: 1,3 mil exemplares.

FENTAC

Filiado à CUT